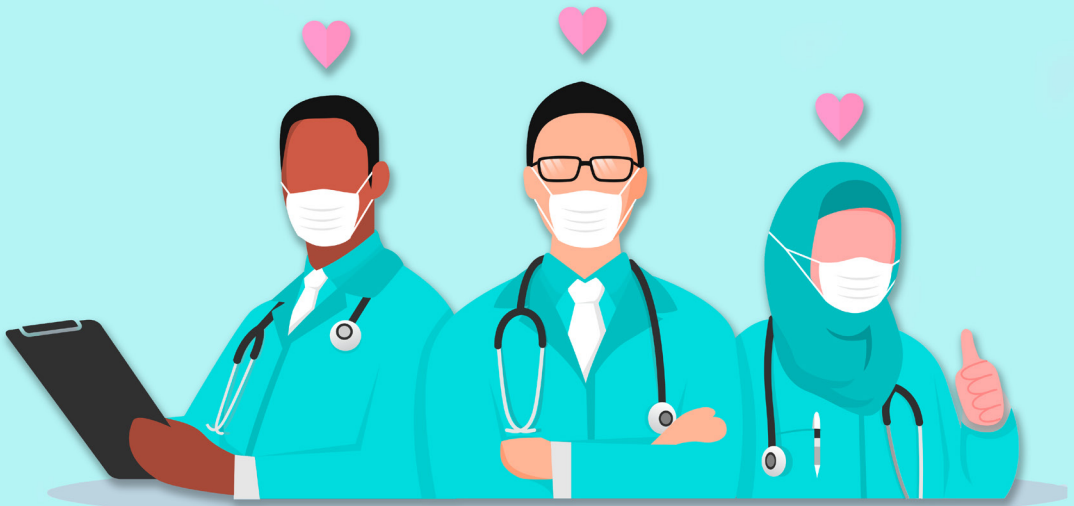


Medicina:

Esforço Comum da Promoção da Saúde e Prevenção e Tratamento das Doenças

4



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Medicina:

Esforço Comum da Promoção da Saúde e Prevenção e Tratamento das Doenças

4



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^a Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Medicina: esforço comum da promoção da saúde e prevenção e tratamento
das doenças

4

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: esforço comum da promoção da saúde e prevenção e tratamento das doenças 4 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-808-3

DOI 10.22533/at.ed.083210202

1. Medicina. 2. Área médica. 3. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

O esforço presente na comunidade acadêmica e científica com o objetivo comum de promover saúde é uma ação que vai além da Lei orgânica da saúde, se baseando também no compromisso individual dos profissionais da área em oferecer mecanismos que proporcionem saúde à população.

Conseqüentemente, para se promover saúde em todos os seus aspectos, torna – se necessária cada vez mais a busca por novos métodos de diagnóstico eficaz e preciso para a mitigação das enfermidades nas comunidades. Partindo deste princípio, esta obra construída inicialmente de cinco volumes, propõe oferecer ao leitor material de qualidade fundamentado na premissa que compõe o título da obra, ou seja, promoção da saúde e conseqüentemente o tratamento das diversas doenças, uma vez que é cada vez mais necessária a atualização constante de seus conhecimentos.

De forma integrada e colaborativa a nossa proposta, apoiada pela Atena Editora, traz ao leitor produções acadêmicas desenvolvidas no território nacional abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas com ênfase na promoção da saúde em nosso contexto brasileiro.

O tratamento, diagnóstico e busca por qualidade de vida da população foram as principais temáticas elencadas na seleção dos capítulos deste volume, contendo de forma específica descritores das diversas áreas da medicina, com ênfase em conceitos tais como leptina, hipersensibilidade ao leite da vaca, estresse oxidativo, febre reumática, disfunção ventricular, doença renal crônica, Transtorno do Espectro Do Autismo (TEA), diabetes gestacional, uso vitamina D, transplante hepático, estudantes de medicina, plantas medicinais, Epilepsia do Lobo Temporal, Tumor Cerebral Primário, Gestaçã, Aborto, Fitoterapia, hipoglicemiantes, Diabetes mellitus tipo 2, dentre outros diversos temas relevantes.

Finalmente destacamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área médica, deste modo a obra “Medicina: Esforço Comum da Promoção da Saúde e Prevenção e Tratamento das Doenças – volume 4” proporcionará ao leitor dados e conceitos fundamentados e desenvolvidos em diversas partes do território nacional de maneira concisa e didática.

Desejo uma excelente leitura a todos!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A LEPTINA E O PROBLEMA DA SACIEDADE EM INDIVÍDUOS OBESOS

Ana Clara Militão Sales
Ana Clara Lacerda Cervantes de Carvalho
Victor Pinheiro Gomes e Albuquerque
Kariny Amaro Bezerra
Luana Lima Araújo
Valeska dos Santos Vieira
Larissa Arlinda Fernandes
Paula Karina Silva de Freitas
Francisco Jacinto Silva
Maria Jamile da Silva Feitosa
Lais Ramalho de Luna

DOI 10.22533/at.ed.0832102021

CAPÍTULO 2..... 9

ALERGIA A PROTEÍNA DO LEITE DE VACA (APLV) E SEUS IMPACTOS NA VIDA DO LACTENTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Kalyne Marques Leandro
Cibele Malveira Linhares Furtado de Vasconcelos
Glenda Dhenyfer Rocha Silva
Yarla Santos de Figueiredo Lima Cavalcante
José Jackson do Nascimento Costa

DOI 10.22533/at.ed.0832102022

CAPÍTULO 3..... 12

ALZHEIMER: “DIABETES DO TIPO 3”?

Bruna Ferraz Mesquita
Eloá Leme Silveira
Lívia Maria Della Porta Cosac

DOI 10.22533/at.ed.0832102023

CAPÍTULO 4..... 16

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM CARDIOPATIA VALVAR MITRAL SECUNDÁRIA A FEBRE REUMÁTICA COM ESTENOSE DE BIOPRÓTESE

Maria Thereza Vieira Barboza
Valeria Cristina Israel de Souza Silva Mangueira
Luanne Gomes Araújo
Vinícius Gabriel Costa França
Adrielly Augusta Oliveira Braz da Silva

DOI 10.22533/at.ed.0832102024

CAPÍTULO 5..... 27

ASSOCIAÇÃO ENTRE USO DE ANTICONCEPCIONAL E TROMBOSE VENOSA CEREBRAL: RELATO DE CASO

Jaíne Maria Silva Mendes

Bruno Oliveira de Souza
Iago de Freitas Ribeiro
Ives Ribeiro Ponte
João Victor Cruz Monteiro
Kamilla Kércia Furtado da Costa
Anne Caroliny Soares Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.0832102025

CAPÍTULO 6..... 32

DIABETES MELLITUS E SUA RELAÇÃO COM AS DOENÇAS RENAIS

Danielle Marques Oliveira Feitosa
Emanuelly Barros do Nascimento
Gabrielly Laís Andrade de Souza

DOI 10.22533/at.ed.0832102026

CAPÍTULO 7..... 40

EPIDEMIOLOGIA DAS INTOXICAÇÕES POR ALIMENTOS NO BRASIL

João Victor Cinicio Cavalcanti
Louis Hussein Patú Hazime
Narriman Patú Hazime

DOI 10.22533/at.ed.0832102027

CAPÍTULO 8..... 44

EVOLUÇÃO DOS CASOS DE PÉ DIABÉTICO ATENDIDOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM SALVADOR: UM ESTUDO ECOLÓGICO

Leticia Batista de Freitas
Caio José Monsalvarga Usan
Calila Micaela Almeida dos Santos
Samuel Borges Moreira Júnior
Fernando José Reis Silva
Wanessa Nery da Silva Santos
Amanda Queiroz Lemos

DOI 10.22533/at.ed.0832102028

CAPÍTULO 9..... 55

EXCESSO DE SUPLEMENTAÇÃO DO ÁCIDO FÓLICO NA GRAVIDEZ, ESTÁ ASSOCIADO A CAUSA DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

João Batista de Menezes Silva
Simone Maria da Silva

DOI 10.22533/at.ed.0832102029

CAPÍTULO 10..... 67

FATORES DE RISCO DO DIABETES GESTACIONAL E AS CONSEQUÊNCIAS AO BINÔMIO MÃE-FILHO NO PUERPÉRIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Kethelem Raphaela Silva do Nascimento
Fernanda Ribeiro Aguiar
Francisca Luciane Neves de Souza
Leidiane Patrícia dos Santos Colares

Rayana Gonçalves de Brito
Suzane Silva dos Santos
DOI 10.22533/at.ed.08321020210

CAPÍTULO 11..... 80

**FATORES DESENCADEANTES E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM
ESCLEROSE MULTIPLA COM O AUXILIO DA VITAMINA D**

Pedro Henrique Barbosa de Sousa
Severina Rodrigues de Oliveira Lins

DOI 10.22533/at.ed.08321020211

CAPÍTULO 12..... 88

**FATORES GENÉTICOS ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER
PULMONAR**

Wanna de Melo Cadete
Amanda Teixeira de Melo
Ana Lúcia de Melo Santos

DOI 10.22533/at.ed.08321020212

CAPÍTULO 13..... 102

**FUNÇÃO RENAL DE PACIENTES EM USO DE EVEROLIMO ASSOCIADO A
DIFERENTES IMUNOSSUPRESSORES EM TERAPIA APÓS TRANSPLANTE
HEPÁTICO**

Beatriz Bandeira de Andrade
Leonardo Bandeira de Andrade
Charles Casmierchcki Picollo
Clarissa Novello Batzner
Marcelo Augusto Scheidemantel Nogara

DOI 10.22533/at.ed.08321020213

CAPÍTULO 14..... 104

**NEUROPATIA DIABÉTICA E A LIMITAÇÃO DA MOBILIDADE ARTICULAR DOS PÉS DE
INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS**

Adriana Florêncio da Silva Santos
Felipe dos Santos Moreira
Maria Michelle Valença de Azevedo
Fabyano Palheta Costa

DOI 10.22533/at.ed.08321020214

CAPÍTULO 15..... 116

O ESTUDANTE DE MEDICINA FAZ ATIVIDADE FÍSICA REGULAR?

Rodrigo Sattamini Pires e Albuquerque
Guilherme Margalho Batista de Almeida
Gustavo dos Santos Tavares
Rafael Alberto de Mendonça
Rafael Augusto Dantas Prinz

DOI 10.22533/at.ed.08321020215

CAPÍTULO 16..... 135

O USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NO CONTROLE DA DOENÇA DIABETES MELLITUS

Danielle Cristina Honorio França

Karolyni Lesley Diniz Sant'Anna

Mariana da Silva Honorio

DOI 10.22533/at.ed.08321020216

CAPÍTULO 17..... 145

PERFIL DE SAÚDE E ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM ANEMIA FALCIFORME ACOMPANHADAS EM CENTRO DE REFERÊNCIA EM HEMATOLOGIA DA PARAÍBA

Mayara Hannah Gomes da Silva Marques

Inaê Martins de Lima

Beatriz Mesquita Guerra Cavalcante de Oliveira

Leina Yukari Etto

Cristina Wide Pissetti

DOI 10.22533/at.ed.08321020217

CAPÍTULO 18..... 156

RELATO DE CASO: PACIENTE COM EPILEPSIA REFRACTÁRIA ASSOCIADA A ESCLEROSE MESIAL HIPOCAMPAL DIREITA

Mauricio Vaillant Amarante

Ozinelia Pedroni Batista

Camila Lampier Lutzke

Shirley Kempin Quiqui

DOI 10.22533/at.ed.08321020218

CAPÍTULO 19..... 161

RELATO DE CASO: PACIENTE COM EPILEPSIA REFRACTÁRIA ASSOCIADA A OLIGODENDROGLIOMA

Mauricio Vaillant Amarante

Ozinelia Pedroni Batista

Camila Lampier Lutzke

Shirley Kempin Quiqui

DOI 10.22533/at.ed.08321020219

CAPÍTULO 20..... 168

A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS POR GESTANTES EM UMA CIDADE DO SUDOESTE GOIANO

Láís Marques Buytendorp

Ondina Almeida Resende

Paulo Affonso Figueira de Almeida

Bruna Ferrari

Gabriela Mertz Araujo

Neire Moura de Gouveia

DOI 10.22533/at.ed.08321020220

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 21..... | 180 |
| TRATAMENTO ALTERNATIVO A BASE DE PLANTAS MEDICINAIS PARA PORTADORES DE DIABETES MELLITUS DO TIPO 2: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA | |
| Jennefer Laís Neves Silva | |
| Jobson Josimar Marques Teixeira | |
| Lidiany da Paixão Siqueira | |
| DOI 10.22533/at.ed.08321020221 | |
| CAPÍTULO 22..... | 191 |
| VIA ALIMENTAR DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS: AVALIAÇÃO DA PRÁTICA UTILIZADA EM UM HOSPITAL GERAL | |
| Bruna Martins Alves Bento | |
| Flávia de Fatima Martins Faria | |
| Ana Maria Miranda de Araujo | |
| Fernanda Silva Trindade Luz | |
| Camila Rabelo Monteiro de Andrade | |
| João Pedro Rolla de Leo | |
| DOI 10.22533/at.ed.08321020222 | |
| SOBRE O ORGANIZADOR..... | 203 |
| ÍNDICE REMISSIVO..... | 204 |

CAPÍTULO 8

EVOLUÇÃO DOS CASOS DE PÉ DIABÉTICO ATENDIDOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM SALVADOR: UM ESTUDO ECOLÓGICO

Data de aceite: 01/02/2021

Data de submissão: 29/11/2020

Amanda Queiroz Lemos

Professor at the Metropolitan Union for the Development of Education and Culture (UNIME), Lauro de Freitas, Bahia, Brasil
ORCID 0000-0002-2016-7807

Leticia Batista de Freitas

Metropolitan Union for the Development of Education and Culture (UNIME), Lauro de Freitas, Bahia, Brazil
ORCID 0000-0002-0020-3567

Caio José Monsalvarga Usan

Metropolitan Union for the Development of Education and Culture (UNIME), Lauro de Freitas, Bahia, Brazil
ORCID 0000-0001-9753-3919

Calila Micaela Almeida dos Santos

Metropolitan Union for the Development of Education and Culture (UNIME), Lauro de Freitas, Bahia, Brazil
ORCID 0000-0002-8137-4543

Samuel Borges Moreira Júnior

Metropolitan Union for the Development of Education and Culture (UNIME), Lauro de Freitas, Bahia, Brazil
ORCID 0000-0001-9727-5497

Fernando José Reis Silva

Metropolitan Union for the Development of Education and Culture (UNIME), Lauro de Freitas, Bahia, Brazil
ORCID 0000-0002-9840-4008

Wanessa Nery da Silva Santos

Metropolitan Union for the Development of Education and Culture (UNIME), Lauro de Freitas, Bahia, Brazil
ORCID 0000-0002-1782-6699

RESUMO: A identificação do perfil dos pacientes com Pé Diabético atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) foi o tema delimitado no presente artigo, estabelecendo como objetivo analisar o perfil dos pacientes registrados no programa HIPERDIA na Bahia com dados de Salvador. A metodologia adotada no estudo foi do tipo quali-quantitativa. Os dados colhidos priorizaram as características dos atendimentos realizados no período 2002/2012, sem restrição de gênero e faixa etária, analisando a prevalência dos casos a partir de planilhas do banco de dados do programa Hiperdia – SUS. Os casos registrados no período estudado mostram que a incidência dos casos é maior entre os pacientes que apresentam quadro de Hipertensão c/diabetes, alcançando o pique no ano de 2005, registrando 90 casos, e com diminuição continuada até o ano de 2012, com 30 casos, totalizando 630. E que a população com diabetes do Tipo 2 são maioria (16 casos no período), apresentando uma curva decrescente entre os anos de 2002/2007, tendo uma leve alta nos registros de 2011/2012. Enquanto os do Tipo 1 só apresentam registros nos anos de 2005/2006/2007, totalizando apenas 10 casos, indicando uma incidência de 23,08696664 casos por 100 mil habitantes nos hipertensos com diabetes, 1,136025342 no caso do Tipo 2 e 0,586335661 no Tipo 1, indicando

uma retomada crescente nos números dos diabéticos do Tipo 1 e 2 entre 2011/2012, e uma queda entre os hipertensos c/diabetes 2008/2012.

PALAVRAS-CHAVE: Atendimentos, Pé diabético, SUS, Bahia.

EVOLUTION OF DIABETIC FOOT CASES SERVED IN THE UNIQUE HEALTH SYSTEM IN SALVADOR: AN ECOLOGICAL STUDY

ABSTRACT: The identification of the profile of patients with Diabetic Foot treated by the Unified Health System (SUS) was the theme outlined in this article, establishing the objective of analyzing the profile of patients registered in the HIPERDIA program in Bahia with data from Salvador. The methodology adopted in the study was of the quali-quantitative type. The data collected prioritized the characteristics of the care provided in the period 2002/2012, without restriction of gender and age group, analyzing the prevalence of cases using spreadsheets from the Hiperdia - SUS program database. The cases recorded in the period studied show that the incidence of cases is higher among patients with hypertension w / diabetes, reaching a peak in 2005, registering 90 cases, and with continued decrease until 2012, with 30 cases, totaling 630. And that the population with Type 2 diabetes are the majority (16 cases in the period), with a decreasing curve between the years 2002/2007, with a slight increase in the 2011/2012 records. While Type 1 only registered in the years 2005/2006/2007, totaling only 10 cases, indicating an incidence of 23.08696664 cases per 100 thousand inhabitants in hypertensive patients with diabetes, 1.136025342 in the case of Type 2 and 0, 586335661 in Type 1, indicating an increasing resumption in the numbers of Type 1 and 2 diabetics between 2011/2012, and a decrease among hypertensive patients with diabetes 2008/2012.

KEYWORDS: Services, Diabetic foot, SUS, Bahia.

1 | INTRODUÇÃO

A Diabetes traz consigo uma alta probabilidade de uma pessoa ser acometida de uma condição clínica conhecida por pé diabético. Essa complicação tem sido registrada como a causa principal de amputações de membros inferiores entre os diabéticos atendidos pelo Sistema Único de Saúde – SUS (BLOG MEDEPREV, 2020). Estudos recentes indicam um crescimento exponencial do número de casos da diabetes no mundo. E o Brasil segue essa tendência atingindo cerca de 8, 6% da população (SBD, 2020).

De acordo com dados epidemiológicos recentes, o pé diabético se tornou a causa principal dos registros de internações de pacientes diabéticos (BATISTA, 2020). Se a previsão da Organização Mundial de Saúde (OMS) for confirmada, em breve já serão cerca de 550 milhões portadores de diabetes em todo o planeta (SBEM, 2020). Desse universo algo em torno de um quarto das pessoas terão os pés comprometidos e poderão sofrer amputações.

Para enfrentar essa verdadeira pandemia, o Ministério da Saúde criou o Sistema de Cadastro e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos (Hiperdia), em 2002, com o objetivo de cadastrar e acompanhar os portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica

(HAS) e DM. O programa recebe o apoio de todas as Unidades Básicas do SUS onde é implementado (ZILLMER et al., 2010).

Dentro desse contexto surgiu o interesse pela atualização dos dados clínicos disponíveis através de uma análise dos casos registrados pela rede pública de saúde, delimitando-se o estudo dos diversos aspectos clínicos que envolvem os atendimentos dos pacientes com Pé Diabético, buscando-se a identificação do perfil dos pacientes atendidos no SUS. A justificativa da escolha do tema acontece pela necessidade de se conhecer os padrões que possam guiar as ações dos profissionais médicos na prevenção, diagnósticos e profilaxias das complicações diabéticas, através da mensuração de suas consequências para a comunidade atendida pelo Sistema Público de Saúde.

A investigação tem como objetivo analisar o perfil dos pacientes atendidos pelo programa HIPERDIA nos casos de pé diabético na Bahia.

A relevância do estudo traz em seu bojo a possibilidade de ser um catalisador de discussões a respeito da importância da atualização dos protocolos que servirão nos atendimentos relacionados ao Pé Diabético e nos processos de gestões do sistema público de saúde direcionados para esse tipo de complicação diabética.

2 | METODOLOGIA

A metodologia adotada na montagem do presente artigo foi do tipo quali-quantitativa (GIL, 2008). Os dados colhidos priorizaram as características dos atendimentos realizados no período 2002/2012, através dos registros da plataforma Hiperdia de pacientes do sistema público de saúde baiano, sem restrição de gênero e faixa etária.

Com o objetivo de analisar o perfil dos pacientes com pé diabético, foram realizadas análises da prevalência dos casos de pé diabético (resultado total de casos de pé diabéticos acompanhados pelo Hiperdia/ o número de indivíduos que residem na Bahia no determinado período x 100.000 habitantes).

Os dados foram coletados através do programa TabNet Win32 3.0, na plataforma Hiperdia, utilizando-se os números registrados no formato de planilha no programa Excel.

3 | RESULTADOS

Os atendimentos realizados na Bahia (Salvador), no período 2002/2012, segundo os dados registrados no Hiperdia, apontam as seguintes características para os pacientes com Pé Diabético: a prevalência dos casos é maior entre os pacientes que apresentam quadro de Hipertensão c/diabetes (Gráfico 1), alcançando o pique no ano de 2005, registrando 90 casos, e com diminuição continuada até o ano de 2012, com 30 casos, totalizando 630.

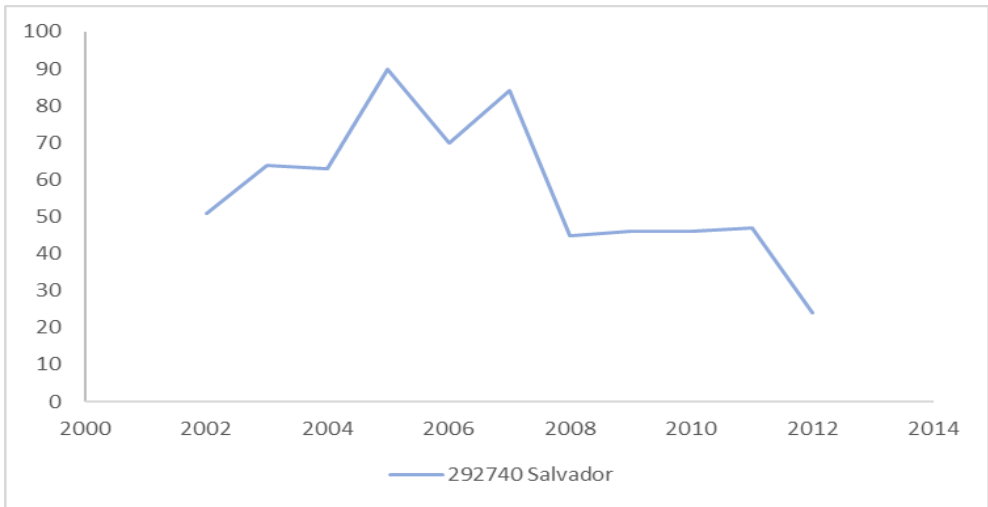


Gráfico 1 – Número de casos de pé diabético em Salvador no período 2002/2012

Fonte: Ministério da Saúde – Hiperdia (2002/2012).

Outra característica observada na população com diabetes está relacionada com a tipologia: os diabéticos do Tipo 2 (Gráfico 2) são maioria (16 casos no período), apresentando uma curva decrescente entre os anos de 2002/2007, tendo uma leve alta nos registros de 2011/2012.

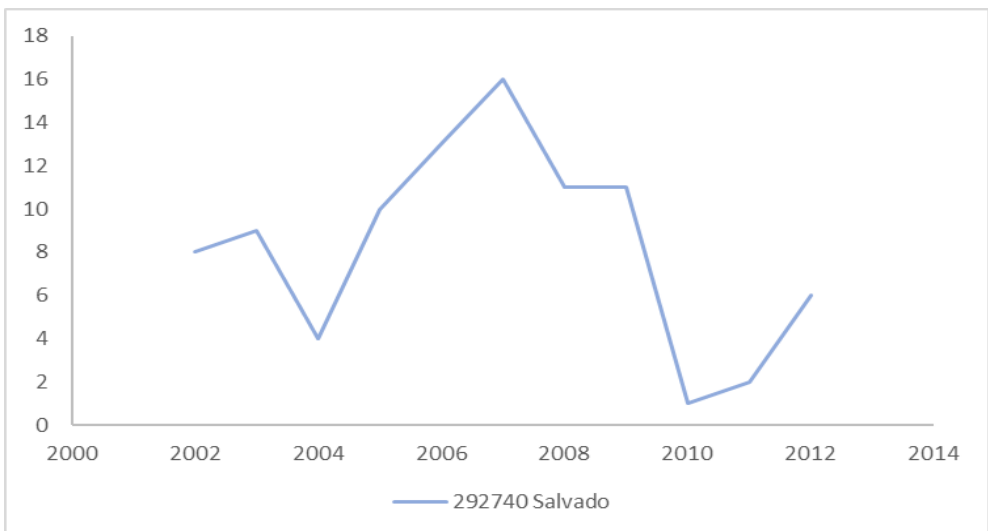


Gráfico 2 – Número de casos de pé diabético em Salvador no período 2002/2012.

Fonte: Ministério da Saúde – Hiperdia 92002/2012).

E os do Tipo 1 (Gráfico 3) só apresentam registros nos anos de 2005/2006/2007, totalizando apenas 10 casos.



Gráfico 3 – Número de casos de pé diabético em Salvador no período 2002/2012.

Fonte: Ministério da Saúde – Hiperdia (2002/2012).

A prevalência no período estudado aponta uma incidência de 23,08696664 casos por 100 mil habitantes, 1,136025342 no caso do Tipo 2 e 0,586335661 no Tipo 1, indicando uma retomada crescente nos números dos diabéticos do Tipo 1 e 2 entre 2011/2012, e uma queda entre os hipertensos c/diabetes 2008/2012.

Na tabela abaixo são apresentados os registros por tipo de Diabetes relacionados ao sexo do paciente diagnosticados com Pé Diabético:

| | Hiper c/Diabete | Diabetes Tipo 1 | Diabetes Tipo 2 | Somatória/ Prevalência |
|-----------------------|-----------------|-----------------|-----------------|---------------------------|
| Sexo Masculino | 2170 | 113 | 380 | 2663/35,13% |
| Sexo feminino | 4404 | 114 | 398 | 4916/64,86% |

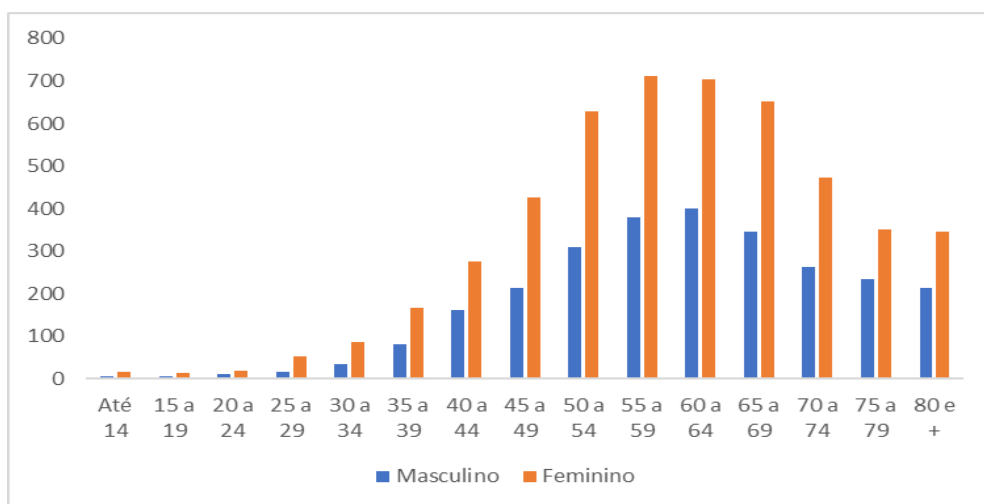
Fonte: Ministério da Saúde – Hipermedia (2002/2012).

Na próxima tabela temos a somatória dos registros de acordo com a faixa etária:

| Faixa etária | Masculino | Feminino | Total |
|--------------|-------------|-------------|-------------|
| Até 14 | 5 | 17 | 22 |
| 15 a 19 | 5 | 13 | 18 |
| 20 a 24 | 11 | 18 | 29 |
| 25 a 29 | 15 | 51 | 66 |
| 30 a 34 | 33 | 85 | 118 |
| 35 a 39 | 80 | 167 | 247 |
| 40 a 44 | 162 | 276 | 438 |
| 45 a 49 | 212 | 426 | 638 |
| 50 a 54 | 308 | 628 | 936 |
| 55 a 59 | 378 | 712 | 1090 |
| 60 a 64 | 399 | 704 | 1103 |
| 65 a 69 | 345 | 652 | 997 |
| 70 a 74 | 263 | 474 | 737 |
| 75 a 79 | 234 | 351 | 585 |
| 80 + | 213 | 346 | 559 |
| Total | 2663 | 4920 | 7583 |

Fonte: Ministério da Saúde – Hipermedia (2002/2012).

O gráfico a seguir mostra a evolução dos casos e suas peculiaridades para cada faixa etária e seu respectivo sexo:



Fonte: Ministério da Saúde – Hipermedia (2002/2012).

Na próxima tabela temos a somatória dos registros de hiper c/diabetes, diabetes tipo 1 e diabetes tipo 2 e seus fatores de risco associados:

| Sobrepeso | Total | Prevalência |
|---------------------|--------------|--------------------|
| Sim | 2978 | 39,29% |
| Não | 4601 | 60,78% |
| Sedentarismo | Total | Prevalência |
| Sim | 3939 | 51,97% |
| Não | 3640 | 48,02% |
| Tabagismo | Total | Prevalência |
| Sim | 2013 | 26,56% |
| Não | 5566 | 73,43% |

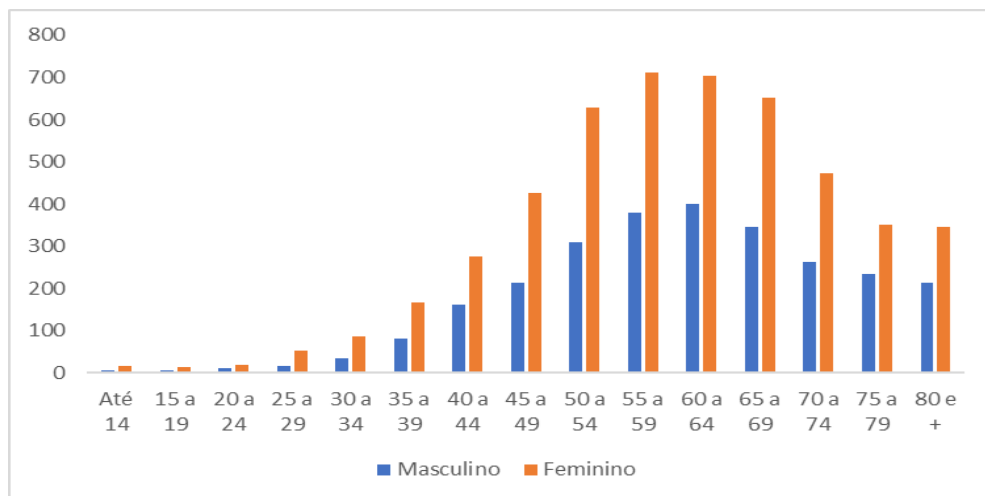
Fonte: Ministério da Saúde – Hipermedia (2002/2012).

Na tabela a seguir são apresentados os registros de Pé diabético que resultaram em amputação por idade e sexo:

| Faixa Etária | Masculino | Feminino | Total |
|---------------------|------------------|-----------------|--------------|
| Até 14 | 2 | 4 | 6 |
| 15 a 19 | 1 | 3 | 4 |
| 20 a 24 | 3 | 6 | 9 |
| 25 a 29 | 5 | 20 | 25 |
| 30 a 34 | 3 | 31 | 34 |
| 35 a 39 | 26 | 57 | 83 |
| 40 a 44 | 41 | 96 | 137 |
| 45 a 49 | 63 | 127 | 190 |
| 50 a 54 | 102 | 176 | 278 |
| 55 a 59 | 124 | 172 | 296 |
| 60 a 64 | 137 | 173 | 310 |
| 65 a 69 | 117 | 167 | 284 |
| 70 a 74 | 77 | 107 | 184 |
| 75 a 79 | 76 | 81 | 157 |
| 80 e + | 72 | 80 | 152 |
| Total | 849 | 1300 | 2149 |

Fonte: Ministério da Saúde – Hipermedia (2002/2012).

No gráfico abaixo se observa a predominância das mulheres com relação às amputações dos homens de 20 aos 78 anos quando acontece as amputações:



Fonte: Ministério da Saúde – Hipermedia (2002/2012).

4 | DISCUSSÃO

Perante o tema suscitado da diabete em seus casos evolutivos, este assunto se constitui em uma preocupação não só nacional e regional, mas global, é importante pontuar que as medidas de controle e mensuração adotadas pelo SUS no estado da Bahia, que ao formular um cadastro com os registros dos pacientes, promoveu uma medida bastante significativa para uma melhor gestão do sistema de saúde, através deste cadastro é possível uma melhor compreensão do cenário da diabete no estado e da realidade apresentada do paciente em seus quadros, este cadastro em seus dados apresenta informações do perfil dos pacientes, e a partir destas informações fornecidas no referido cadastro, é possível assim estabelecer uma classificação sobre os diversos quadros de pacientes e por sua vez realizar um efetivo acompanhamento médico dos pacientes, atendendo assim os casos em suas particularidades. Porém estes dados devem ser constantemente atualizados.

Em relação ao sexo, são dominantes os casos de DM com complicações de pé-diabético no sexo feminino com 64,86%, da mesma forma, um estudo realizado em Salvador (BA), confirma um resultado aproximado, com 62,2% para o sexo feminino (VALE et al,2019), e uma outra análise realizada em Maringá (PR) demonstrou uma taxa ainda mais elevada, 84% dos indivíduos do sexo feminino (CAROLINO et al., 2008, p.238-244).

Com relação a faixa etária, nota-se que a maioria dos casos ocorreram em pessoas acima de 40 anos, tendo o seu maior pico entre 60 – 64 anos, com 1.103 casos. Confirmando

este dado e comparando com outro estudo, houve a constatação do início da ocorrência de casos em indivíduos entre 40 – 59 anos, com 45,7% apresentando uma concentração ainda maior na faixa etária acima de 60 anos, com 50,6% (VALE et al,2019). A prevalência e a elevação dos casos de DM, possivelmente pode estar associado ao fator da expansão do envelhecimento populacional, maior urbanização, crescente prevalência da obesidade, sedentarismo e maior sobrevida do paciente diabético. (FERREIRA, 2009, p. 80-86).

Destaca-se em relação a tipologia da diabetes relacionados com o pé diabéticos, a diabetes tipo 2, esta se apresenta com a maioria dos casos, sendo 16 casos no período de 2002 – 2012. Conforme a American Diabetes Association (2010), a diabetes tipo 2 corresponde a 90 a 95% de todos os casos de diabetes.

Tendo em consideração as comorbidade, nota-se que os pacientes portadores de hipertensão com diabetes, teve um pico no ano de 2005 em Salvador (BA), com uma prevalencia de 14,28%, mas tendo queda no ano de 2012 com 4,78%. Em comparação a um estudo realizado em Maceió (AL), de 2016 a 2017, em que apresentou a prevalencia de 61,6% (SANTOS et al, 2018, p. 40-46).

No que diz respeito aos fatores de risco com DM e sua complicação o pé-diabético, o sobrepeso teve uma prevalência de 30,29%, dado inferior ao um estudo realizado em Pelotas (RS), que evidenciou 46,7% a prevalência de sobrepeso nos indivíduos portadores de DM (LIMA et al., 2011, p. 323-329).

Quanto ao sedentarismo, encontramos uma prevalência de 51,97%.Um estudo realizado em Salvador (BA), encontramos valores, de 60,5% (VALE et al,2019).

Em relação ao tabagismo, foi apresentado uma prevalência de 26,56%, sendo um dado bem menor, quanto comparado com os outros fatores de risco que encontramos no decorrer do trabalho. Por um outro lado, um estudo realizado em Maceió (AL), descreveu que 93,66% dos pacientes não eram tabagista (SANTOS et al, 2018, p. 40-46).

O diabetes, especificamente o problema do pé diabético, representa grave consequência ao sistema de saúde pública. Esta complicação é apontada como uma das mais graves que acometem o paciente com diabetes mellitus; ela é responsável por 40% a 60% dos casos de amputações dos membros inferiores (SANTOS et al, 2018, p. 40-46). Então, a partir dos dados analisados, é sinalizado, que esta complicação teve maior prevalencia em indivíduos entre 60-64 anos, apresentando 14,42%, e dentre desses indivíduos, em relação ao sexo, a prevalência de maior percentual é apresentado pelo sexo feminino, com uma prevalência de 55,80%.

Assim, ao se avaliar uma pessoa com diabetes, enfatizando sempre a prevenção das complicações nos pés, o profissional deve buscar não só a influência dos fatores que poderão estar envolvidos direta ou indiretamente na instalação dessas complicações, mas também as consequências destes na vida da pessoa, destacando-se principalmente, o controle do diabetes (OCHOA-VIGO, et al 2020, p. 100-109).

Por todos esses aspectos apresentados, por se tratar de um estudo do tipo quali-quantitativa, é importante reconhecer, que ambos dispõem de limites em sua finalidade. As maiores críticas aos estudos qualitativos consiste na falta de procedimentos rigorosos para guiar a correlação dos achados, e a falta de regras precisas sobre as técnicas empregadas. Outra limitação apontada é que, tanto os investigadores como investigados são agentes, o que implica no risco de perder a objetivação, estando em jogo a subjetividade do investigador agentes, o que pode suceder no risco de perder a objetivação, estando em jogo a subjetividade do investigador (PORTO, 2011). Em relação aos estudos quantitativos, podemos encontrar problemas de confiabilidade, como erros de respostas, sendo elas imprecisas ou registradas e analisadas incorretamente; ou erros: sistemático, não amostrais, de mensuração, de seleção, e de especificação da população (DE OLIVEIRA, et al 2013).

5 | CONCLUSÃO

Em virtude dos fatos mencionados, constata-se que os pacientes portadores de DM, com complicações de pé-diabético em Salvador (BA), é uma condição com maior frequência em mulheres, acima de 40 anos, com pico entre 60-64 anos. Sendo a diabetes tipo 2, o caso com maior prevalência.

Ademais, sendo essa a complicação a maior responsável pelas amputações de membros inferiores, nesses pacientes.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Fábio. **Pé diabético e feridas complexas**. Artigo publicado na página virtual da SBD. Disponível em: <https://www.diabetes.org.br/publico/colunas/107-dr-fabio-batista/821-pe-diabetico-e-feridas-complexas>. Acesso: 17/09/2020.

BLOG MEDPREV. **O que é pé diabético? Conheça os sintomas, causas e tratamentos**. Disponível em: <https://medprev.online/blog/o-que-e-pe-diabetico.html>. Acesso: 17/09/2020.

BRASIL. DATASUS. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?hiperdia/cnv/hdba.htm>. Acesso em: 10/10/2020.

CAIAFA, Jackson Silveira et al. **Atenção integral ao portador de pé diabético**. J. vasc. bras., Porto Alegre, v. 10, n. 4, supl. 2, p. 1-32, 2011. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-54492011000600001&lng=en&nrm=iso>. access on 25 Nov. 2020. <https://doi.org/10.1590/S1677-54492011000600001>.

CAROLINO, Idalina Diair Regla et al. **Fatores de risco em pacientes com diabetes mellitus tipo 2**. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 16, n. 2, pág. 238-244, abril de 2008. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692008000200011&lng=en&nrm=iso>. acesso em 25 de novembro de 2020. <https://doi.org/10.1590/S0104-11692008000200011>.

DE OLIVEIRA, Luciane Paula Batista Araújo et al. **Potencialidades e limites das abordagens de pesquisa qualitativa e quantitativa**. 2013.

FERREIRA, Celma Lúcia Rocha Alves; FERREIRA, Márcia Gonçalves. **Características epidemiológicas de pacientes diabéticos da rede pública de saúde: análise a partir do sistema HiperDia**. Arq Bras Endocrinol Metab, São Paulo, v. 53, n. 1, p. 80-86, Feb. 2009. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-27302009000100012&Ing=en&nrm=iso>. access on 25 Nov. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0004-27302009000100012>.

GIL, Robledo Lima. **Tipos de pesquisas**. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/ecb/files/2009/09/Tipos-de-Pesquisa.pdf>. Acesso: 22/09/2020.

GIROTTI, Edmarlon et al. **Prevalência de fatores de risco para doenças cardiovasculares em hipertensos cadastrados em unidade de saúde da família**. Acta Scientiarum. Health Sciences, v. 31, n. 1, p. 77-82, 2009.

GRILLO, Maria de Fátima Ferreira; GORINI, Maria Isabel Pinto Coelho. **Characterization of people with Diabetes Mellitus Type 2**. Revista brasileira de enfermagem, v. 60, n. 1, p. 49-54, 2007.

LIMA, Lílian Moura de et al. Perfil dos usuários do Hiperdia de três unidades básicas de saúde do sul do Brasil. **Rev. Gaúcha Enferm. (Online)**, Porto Alegre, v. 32, n. 2, p. 323-329, June 2011. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472011000200016&Ing=en&nrm=iso>. access on 28 Nov. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S1983-14472011000200016>.

VALE, Liliâne Silva do et al. Perfil dos usuários do hiperdia com pé diabético de um município baiano. **SEMOC-Semana de Mobilização Científica-Alteridade, Direitos Fundamentais e Educação**, 2019.

OCHOA-VIGO, Kattia; PACE, Ana Emilia. **Pé diabético: estratégias para prevenção**. Acta paul. enferm., São Paulo, v. 18, n. 1, p. 100-109, mar. 2005. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002005000100014&Ing=pt&nrm=iso>. acessos em 25 nov. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0103-21002005000100014>.

PORTO, Geciane Silveira. Pesquisa quantitativa. **São Paulo: USP**, 2011.

SANTOS, Adriano Dionísio dos et al. Epidemiological profile of patients with diabetes mellitus. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**, v. 24, n. 2, p. 40-46, Set – Nov, 2018.

SANTOS, Isabel Cristina Ramos Vieira et al. **Fatores associados a amputações por pé diabético**. Jornal Vascular Brasileiro, v. 14, n. 1, p. 37-45, 2015.

SARAIVA, J.; GOMES, L.; CARVALHEIRO, M. **Classificação e Diagnóstico da Diabetes Mellitus–O que há de novo em 2010**. Revista Portuguesa de Diabetes, v. 5, n. 2, p. 77-82, 2010.

SBD - SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Atlas IDF 2019: Diabetes no mundo**. Disponível em: https://www.diabetes.org.br/publico/images/Atlas_IDF_2019.pdf. Acesso: 17/09/2020.

SBEM - SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA. **Pé Diabético**. Artigo sob consultoria da Dra. Hermelinda Cordeiro Pedrosa, publicado em 27/05/2010. Disponível em: <https://www.endocrino.org.br/pe-diabetico/>. Acesso: 17/09/2020.

ZILLMER, J. G. V. et al. **Avaliação da completude das informações do hiperdia em uma unidade básica do sul do Brasil**. Revista Gaúcha de Enfermagem. Jun 2010. Acesso: 18/09/2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aborto 169, 172, 176, 178

Ácido Fólico 55, 56, 57, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66

Alergia Alimentar 9, 11

Alimentos 40, 56, 68, 75, 85, 87, 191

Anemia Falciforme 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154

Anticoncepcionais 27, 30

APLV 9, 10, 11

Atendimentos 44, 45, 46, 59, 112

Atividade Física 116, 134

Autismo 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66

B

Bioprótese 16, 17, 19

Brasil 18, 35, 37, 38, 40, 41, 44, 45, 53, 54, 56, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 69, 73, 75, 78, 86, 88, 89, 91, 93, 100, 104, 133, 139, 144, 147, 148, 154, 170, 177, 178, 181, 184, 187, 189, 190, 193, 200, 202

C

Câncer Pulmonar 88, 89, 90, 91, 92, 96, 99

Cuidados 17, 19, 20, 34, 37, 38, 66, 104, 109, 111, 112, 114, 115, 148, 171, 178, 188, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 199, 200, 201, 202

D

Diabetes Mellitus 5, 12, 13, 32, 33, 34, 35, 38, 54, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 77, 78, 79, 105, 106, 115, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 144, 180, 181, 182, 190

Diabetes Mellitus Tipo 2 53, 180, 181, 182, 190

E

EGFR 88, 89, 90, 91, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101

Enfermagem 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 25, 32, 33, 34, 37, 38, 53, 54, 55, 62, 63, 64, 77, 78, 104, 108, 110, 112, 115, 154, 170, 202, 203

Epilepsia 156, 157, 160, 161

Epilepsia Refratária 156, 159, 161, 165

Esclerose Múltipla 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87

Estudantes 116, 134

F

Fatores de Risco 23, 27, 30, 35, 37, 50, 52, 53, 54, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 89, 91, 134, 139, 183, 189

Febre Reumática 16, 17, 18, 19, 20, 24, 25

Fitoterapia 135, 140, 169, 175, 178, 190

G

Gestação 55, 60, 61, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 75, 76, 77, 163, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178

H

Hipoglicemiantes 77, 79, 140, 143, 180, 182, 183, 188, 189

I

Imunidade 80, 81, 83, 85

Imunossupressores 102, 103

Insuficiência Mitral 16, 17, 18, 19, 24, 25

Intoxicação 40, 41, 42, 43

L

Leite de Vaca 9, 10, 11

Leptina 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8

M

Medicamentos 27, 28, 30, 37, 59, 69, 84, 99, 112, 141, 156, 163, 164, 176, 179, 181, 184, 186, 188

Mutação 2, 88, 90, 91, 96, 98, 99, 146

N

Neuropatia Diabética 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 113, 114, 115

O

Obesidade 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 36, 37, 52, 67, 69, 75, 77, 113, 117, 120, 122, 123, 127, 129, 133, 181, 183

Oligodendroglioma 161, 162, 164, 165, 166, 167

P

Pé Diabético 44, 45, 46, 47, 48, 50, 52, 53, 54, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115

Perfil de Saúde 145, 146

Plantas Medicinais 140

Prevenção 2, 5, 10, 35, 38, 46, 52, 54, 61, 62, 63, 66, 87, 104, 109, 111, 112, 117, 118, 140, 141, 186, 190, 191, 193, 198

Q

Qualidade de Vida 35, 62, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 90, 106, 108, 112, 114, 116, 117, 118, 128, 130, 131, 133, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 153, 154, 156, 159, 160, 165, 181, 191, 193, 194, 198, 200

S

Saciedade 1, 2, 4, 7

SUS 5, 8, 10, 41, 44, 45, 46, 51, 65, 164, 182, 189, 202

T

Transplante 37, 102, 103

Tratamento 2, 1, 5, 10, 18, 21, 22, 25, 30, 32, 33, 34, 37, 56, 58, 59, 65, 67, 70, 74, 75, 76, 77, 80, 82, 84, 85, 87, 90, 92, 93, 99, 100, 104, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 137, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 147, 150, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 169, 173, 174, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 190, 193, 194

Tumor Cerebral Primário 161, 162

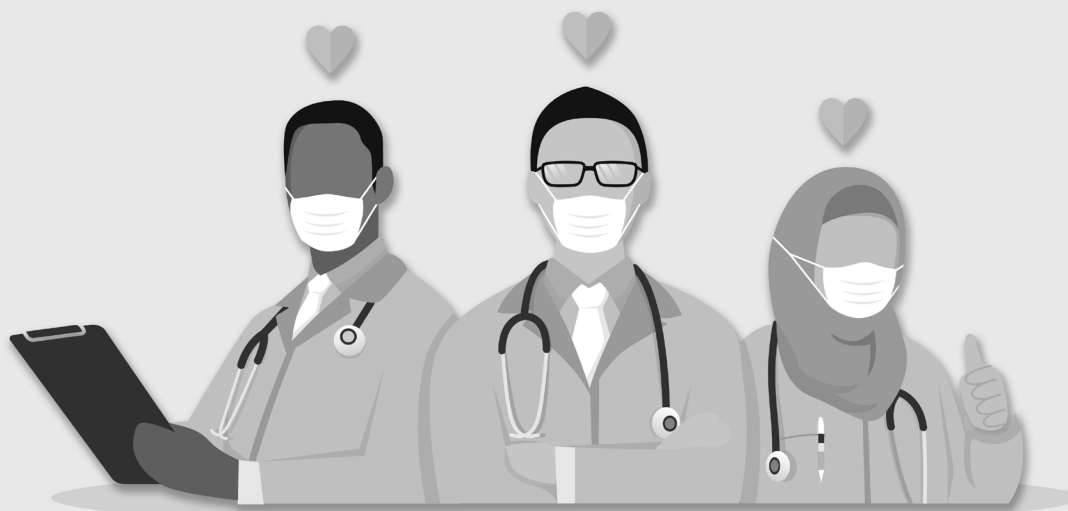
U





Uso Vitamina D 80, 83

Medicina:

Esforço Comum da Promoção da Saúde e Prevenção e Tratamento das Doenças

4



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Medicina:

Esforço Comum da Promoção da Saúde e Prevenção e Tratamento das Doenças

4



- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br